

## O mercado da cerveja em foco.

### ENTREVISTA

## “Acreditamos que o conhecimento é uma das principais formas de prevenir o consumo nocivo de álcool”

Doutor Arthur Guerra de Andrade, médico psiquiatra especialista em dependência química e Presidente Executivo do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), fala sobre as atividades da entidade e a preocupação com o consumo de bebidas alcoólicas pelo público universitário.

SAIBA MAIS



### ACONTECE NA CERVBRASIL

## Projeto Cidade Responsável planeja novas ações de fiscalização e conscientização em São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo do Campo e a CervBrasil planejam, por meio do Projeto Cidade Responsável, novas Ações de Conscientização e fiscalização para este ano na cidade.

SAIBA MAIS



### ACONTECE NO MUNDO

## A indústria de cerveja na América Latina é muito focada na redução do consumo de água e energia

Secretário-geral da Cerveceros Latino americanos, José Manuel Juanatey, concede entrevista a um site peruano para falar sobre as ações das cervajerias latino-americanas em prol da economia de água e energia.

## Novo estudo mostra a importância da influência dos pais sobre o consumo de álcool de adolescentes

Um estudo da Universidade de Glasgow (Escócia) realizado com um grupo de adolescentes entre 11 e 17 anos descobriu que jovens que bebem de maneira excessiva foram aqueles com o menor nível de controle pelos pais.

SAIBA MAIS



## ENTREVISTA

### “Acreditamos que o conhecimento é uma das principais formas de prevenir o consumo nocivo de álcool”

A convite da CervBrasil, o médico psiquiatra especialista em dependência química e Presidente Executivo do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), **Dr. Athur Guerra de Andrade**, participou, no último dia 19 de fevereiro, de uma atividade sobre a conscientização do consumo de bebidas alcoólicas para os calouros da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Durante o bate-papo, que contou com a participação do apresentador Marcelo Tas, o médico enfatizou que o público universitário é o maior consumidor de bebida alcoólica, devido, principalmente, às questões de pressões sofridas pelos novatos, como trotes e outras “recepções” nas universidades.

“O abuso de álcool entre os estudantes, especialmente em alguns momentos como a semana de recepção dos “calouros” ou competições esportivas de alunos, pode ser informalmente estimulado por colegas. Alguns alunos acabam acreditando que tal hábito simplesmente faz parte da experiência universitária.”

O doutor Arthur Guerra concedeu uma entrevista ao **BOLETIM CERVBASIL** para falar sobre a importância do consumo responsável de bebidas alcoólicas entre os jovens e como a família pode influenciar nisso.

#### **BOLETIM CERVBASIL - Quais os principais objetivos do CISA e o maior desafio que a entidade tem pela frente?**

**Dr. Arthur Guerra de Andrade** - O CISA é uma organização não governamental (ONG), referência no conhecimento sobre o binômio saúde e álcool, cuja missão é disponibilizar informações de qualidade, criteriosamente selecionadas e cientificamente embasadas sobre este tema. Acreditamos que o conhecimento é uma das principais formas de prevenir as consequências do consumo nocivo de álcool e deve ser cada vez mais difundido. Além disso, o CISA prontifica-se a colaborar com as políticas públicas que abordam a temática de forma eficaz, compromete-se com o avanço do conhecimento na área, e encoraja a adoção de medidas para prevenir o abuso e os problemas relacionados ao uso nocivo do álcool.

Com relação ao maior desafio que temos pela frente, é o mesmo de todo o mundo: reduzir em 10% o consumo

nocivo de álcool até 2025, uma meta ousada proposta pela Organização Mundial da Saúde. Faremos nossa parte explorando ainda mais temas como prevenção do uso nocivo de álcool por universitários, proteção aos menores de idade e o comportamento de beber e dirigir, apoiando pesquisas e projetos inovadores, e compartilhando experiências e abrindo fronteiras para a disseminação do conhecimento.

#### **BOLETIM CERVBASIL - Como a família pode auxiliar no controle do abuso sob o álcool?**

**Dr. Arthur Guerra de Andrade** - A família desempenha um papel muito importante não somente na prevenção do uso nocivo de álcool, mas também no reconhecimento dos problemas do uso de bebidas alcoólicas do indivíduo e, em especial, pode motivá-lo a iniciar e permanecer em tratamento. Inclusive, não são poucas as vezes em que o tratamento inicia-se pela família, principalmente porque o usuário de álcool não aceita seu problema, não reconhece que o uso de bebidas alcoólicas lhe traz consequências negativas ou está desmotivado para buscar ajuda. Além disso, também auxilia na aderência, permanência, superação de dificuldades decorrentes do processo e no estabelecimento de um novo estilo de vida sem o uso do álcool, além de poder identificar mudanças comportamentais abruptas que possam ajudar a equipe multidisciplinar.

Mas a família também merece cuidados: um acompanhamento específico e dirigido para os familiares é essencial para que possam compreender a doença e seus desdobramentos e, posteriormente, receber orientação adequada sobre a melhor forma de ajudar o ente querido e a si mesmo.

#### **BOLETIM CERVBASIL - Como fazer para combater o consumo nocivo de álcool por jovens em universidade?**

**Dr. Arthur Guerra de Andrade** - Essa é uma responsabilidade que deve ser compartilhada entre toda sociedade. Não adianta esperar que a mudança venha somente dos alunos. Cabe aos profissionais da área da saúde, academia, pais, educadores e governantes atentar para este público, oferecendo informações de qualidade sobre os prejuízos decorrentes do uso precoce e prejudicial do álcool.

São necessários programas de prevenção com o intuito de não apenas postergar o início do uso, mas principalmente olhar para os jovens que já consomem álcool, a fim de que o uso não evolua para um consumo de risco, e para aqueles que o fazem, oferecer apoio e tratamento para que não desenvolvam problemas mais graves, como a dependência.

#### **BOLETIM CERVBASIL - Quais circunstâncias levaram a universidade a se tornar a de maior “centro” de consumo pelos jovens?**

**Dr. Arthur Guerra de Andrade** - O consumo de álcool entre universitários tende a ser mais aceito socialmente devido às questões culturais e ao momento de vida



em que se encontram – a passagem da adolescência para a vida adulta – e às mudanças que a entrada na universidade acarretam (como mudança de cidade e círculo social, distanciamento da família).

Além disso, os jovens estão mais suscetíveis a pressões de grupo nesta fase. O abuso de álcool entre os estudantes, especialmente em alguns momentos como a semana de recepção dos “calouros” ou competições esportivas de alunos, pode ser informalmente estimulado por colegas. Ainda, não são raras as festas universitárias nas quais o consumo de bebidas alcoólicas em altas quantidades atinge alguns alunos que acabam acreditando que tal hábito simplesmente faz parte da experiência universitária. De maneira geral, a entrada na universidade inaugura um período de maior autonomia e possibilita novas experiências aos jovens; para alguns, constitui-se um momento de maior vulnerabilidade e, portanto, maior suscetibilidade ao uso de substâncias, bem como aos prejuízos decorrentes do mesmo.

#### **BOLETIM CERVBASIL - Como o Brasil está se posicionado nos cuidados em relação ao consumo de álcool por menores de 18 anos e por adultos de forma nociva em comparação ao mundo?**

**Dr. Arthur Guerra de Andrade** - Felizmente, podemos dizer que o Brasil avançou nos dois aspectos. Em relação ao primeiro, com a sanção da Lei nº 13.106/2015, ficou evidente a criminalização da oferta de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos. A redação atual torna crime “vender, fornecer, servir, ministrar ou entregar, ainda que gratuitamente, de qualquer forma, a criança ou a adolescente, bebida alcoólica ou, sem justa causa, outros produtos cujos componentes possam causar dependência física ou psíquica” - um verdadeiro avanço na proteção deste público.

O Brasil também progrediu em concordância com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) no documento “Estratégia Global para a Redução do Uso Nocivo de Álcool”, que traz orientações sobre pontos considerados fundamentais para minimizar os efeitos do uso nocivo para a sociedade como um todo. Tais ações podem ser percebidas concretamente por meio de resultados positivos: registrou-se uma diminuição da dependência de álcool entre os homens, de 13,5% em 2006 para 10,5% em 2012, conforme dados divulgados do segundo Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (II LENAD), que também mostrou uma manutenção da taxa de abstêmios entre os anos 2006 e 2012 (48% e 52%, respectivamente). Da parte do poder público, vale lembrar as mudanças significativas na legislação sobre álcool e direção e a efetiva fiscalização da chamada “Lei Seca” (Lei nº 12.760/2012). Além de estabelecer tolerância zero para o consumo de álcool por motoristas em todo país, aumentou a punição e ampliou as possibilidades de provas para a infração.

#### **BOLETIM CERVBASIL - É preciso traçar uma estratégia em separado para o consumo responsável de álcool por jovens, de acordo com o gênero?**

**Dr. Arthur Guerra de Andrade** - De fato, deve-se considerar a existência da diferença entre homens e mulheres com relação ao uso de álcool. Elas apresentam características fisiológicas que as tornam mais suscetíveis aos efeitos dessa substância do que os homens, além de maior risco de desenvolver abuso ou dependência. Uma mesma quantidade de bebida alcoólica afeta mais rapidamente as mulheres que os homens. Em geral, elas possuem menor peso corporal, menor quantidade de água no organismo (o que faz com que a substância fique mais concentrada) e menores níveis das enzimas responsáveis pelo metabolismo da substância. Há ainda estudos que relatam diferenças entre as motivações para o beber: enquanto os homens o fazem para exteriorizar seu comportamento, a mulher bebe no sentido de se interiorizar, o que pode gerar nelas uma tendência a se deprimir ou a entrar em transtorno de ansiedade. Assim, para a mulher, o álcool pode ser percebido como meio de enfrentamento ou outras razões ligadas aos seus novos papéis sociais, com expectativas de independência e autonomia.

Assim sendo, estratégias de prevenção que consideram tais diferenças são importantes para atingir de maneira mais eficaz esses públicos. De toda maneira, quando nos referimos ao uso de álcool por jovens, independente do gênero, é imprescindível prevenirmos um padrão de consumo nocivo que é o beber pesado episódico. Este padrão, que corresponde ao consumo de grandes quantidades de álcool (4 ou mais doses para mulheres e 5 ou mais doses para homens) em curto espaço de tempo (aproximadamente 2 horas), está mais associado a consequências negativas e é mais frequente entre os jovens.



#### **Conheça o Dr. Arthur Guerra de Andrade**

Psiquiatra e especialista em dependência química, Professor Associado do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Professor Titular de Psiquiatria e Psicologia Médica da Faculdade de Medicina do ABC, Presidente do International Council on Alcohol and Addictions (ICAA) e Presidente Executivo do Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA).

## ACONTECE NA CERVBRASIL

### Projeto Cidade Responsável planeja novas ações de fiscalização e conscientização em São Bernardo

A Prefeitura de São Bernardo do Campo e a Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil) planejam, por meio do Projeto Cidade Responsável, novas Ações de Conscientização e fiscalização para este ano na cidade.

No ano passado, foram visitadas quatro regiões da cidade, no segundo semestre: na Avenida Kennedy, na região da Universidade Metodista, na região da avenida Prestes Maia e no bairro Riacho Grande.

As equipes do Projeto Cidade Responsável e da

prefeitura – representada por órgãos públicos como Vigilância Sanitária, Procon, Guarda Civil Metropolitana - visitaram estabelecimentos das regiões divulgando a mensagens em prol do consumo responsável e da cidadania.

Foram distribuídos cartazes, folders explicativos sobre a importância do consumo moderado de bebidas alcoólicas, da proibição de venda e consumo de bebida alcoólica por menores de 18 anos, além de comportamentos em prol do bem público e da sociedade.



## ACONTECE NO MUNDO

### **A indústria de cerveja na América Latina é muito focada na redução do consumo de água e energia**

Por Kely Sánchez

José Manuel Juanatey é o secretário-geral da Cerveceros Latino-Americanos, entidade que atualmente é composta por 18 países da região latino-americana. Juanatey nasceu no Peru em 1960 – mesmo ano em que a entidade foi fundada - e recentemente visitou o Peru, onde falou sobre os esforços da indústria cervejeira para reduzir o consumo de água e energia, além de promover o consumo responsável.

### **A composição da cerveja é formada por 95% de água. Que ações são feitas para uma melhor gestão dos recursos hídricos?**

Estamos muito focados na redução do consumo de água. Não existe indústria de cerveja na América Latina que não tenha reduzido visivelmente o consumo de água e energia. Nós reduzimos nosso consumo de água e contribuimos com os agentes públicos, agências de cooperação multilaterais e organizações não governamentais para a conservação das fontes de água. Além disso, a indústria cervejeira é pioneira na América Latina no tratamento de efluentes e resíduos. Quando ainda não havia qualquer legislação sobre estas questões em qualquer país da América Latina, a indústria cervejeira já estava atuando nesse sentido. É talvez a primeira indústria que tem feito grandes investimentos em tratamento de efluentes e resíduos antes da legislação. Os esforços também são grandes para se poupar energia elétrica por meio de soluções térmicas e na procura de eficiência das embalagens para reduzir o impacto ambiental. Por exemplo, usando a menor quantidade possível de vidro e alumínio. A indústria também tem promovido a reutilização e reciclagem de embalagens. Este compromisso com o meio ambiente é bom para a indústria, o país e a economia.

### **A indústria também trabalha para a eficiência do consumo de água no setor agrícola?**

Nós trabalhamos com nossos fornecedores para garantir eficiência no setor agrícola. Nos países em que a cevada é produzida, como o Brasil, a indústria da cerveja tem maciçamente estimulado essa produção. A maior parte dos produtores de cevada usados na fabricação de cerveja está crescendo a cada dia. Esta evolução deve muito aos esforços da indústria cervejeira.

Fonte: stakeholders.com.pe

### **Novo estudo mostra a importância da influência dos pais sobre o consumo de álcool de adolescentes**

Por Gerardo Talamo

Um estudo da Universidade de Glasgow (Escócia) realizado com um grupo de adolescentes entre 11 e 17 anos descobriu que jovens que bebem de maneira excessiva foram aqueles com o menor nível de controle pelos pais e, além de tudo, optam por esconder seu consumo.

O estudo analisou dados de uma amostra de cerca de cinco mil adolescentes de um banco de dados de um projeto sobre o uso de álcool realizado entre 2000 e 2011. Os estudantes relataram informações sobre a frequência de consumo de álcool, a qualidade da relação com os pais, no que diz respeito à supervisão, controle e pedido de informação por parte dos pais, o grau diálogo com o filho, e sigilo por parte dos adolescentes.

Entre os principais resultados do estudo está a constatação: quando há um nível mais elevado de controle parental e menos sigilo por parte dos jovens há um consumo menos frequente de álcool.

Outros pontos revelados pelo estudo:

1. O estudo demonstrou a associação entre a supervisão por parte dos pais e uso de álcool de adolescentes.
2. A supervisão dos pais e consumo por menores de idade parecem influenciar um sobre o outro e isso sugere que intervenções preventivas focadas em mudanças no estilo parental.
3. Crianças e adolescentes que bebem com mais frequência podem sentir-se menos controlados por seus pais.
4. O ambiente familiar é um potencial para intervenções preventivas, para além do modelo tradicional de intervenção do serviço social nas famílias em situação de risco.
5. Uma vez o início do período de consumo de álcool acontece na adolescência, o apoio aos pais pode ser objeto de políticas públicas relacionadas com comportamentos de risco e saúde do adolescente.

Gerardo Talamo, Ph.D.  
11 de fevereiro de 2016.